

199

COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE RECEBENDO VACINAÇÃO CONTRA COCCIDIOSE OU EM PROGRAMAS ANTICOCCIDIANOS CLÁSSICOS COM MONENSINA. *Cintia B. Baptista, Rogério P. Ott, Daniel B. Goldenberg, Antônio M. Penz Jr* (Dept. de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A coccidiose é um problema sanitário endêmico em frangos de corte e requer controle para um desempenho animal ótimo. Tradicionalmente são usados ionóforos, tais como a monensina para o controle deste problema, mas a vacinação surge atualmente como alternativa. Este estudo teve como objetivo comparar os diferentes desempenhos produtivos a campo e após abate de frangos de corte vacinados contra a coccidiose ou desafiados com monensina. Foram pesados pintos de um dia de idade e separados em três classes de peso (pequenos, médios e grandes). Foram empregados três tratamentos: T1= ração sem anticoccidiano; T2=ração com monensina na concentração de 110 ppm e T3= ração sem anticoccidiano e vacinados com a vacina comercial Coccivac. Aos 14 e 24 dias de idade, foram abatidas duas aves de cada baia para a avaliação dos índices de lesão por coccidiose. A avaliação do desempenho efetuou-se através da coleta de dados tais como: mortalidade diária; peso das aves mortas; consumo semanal de ração; peso semanal dos animais; cálculo semanal da conversão alimentar; rendimento de carcaça e de cortes comerciais, sendo estes dois últimos verificados no abate realizado aos 42 dias de idade. Observou-se que o uso da monensina na dosagem de 110 ppm levou ao melhor desempenho devido ao maior rendimento de carcaça e também ao melhor ganho de peso em comparação às aves que não receberam monensina e também em relação ao ganho reduzido das aves vacinadas.